ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Prof. João Baptista
PROFESSOR(A): Taísa Da S. R. B. Rocha **TURMA(S):** 6º ano **B** **TURNO:** Matutino
NOME DO ALUNO(A):
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
DATA: 25/05/2020 A 06/06/2020 **OBJETO DE CONHECIMENTO:** Interpretação textual
HABILIDADE: (MS.EF.67LP28.s.28) Estratégia de leitura, apreciação e réplica.

O texto que você vai ler a seguir é recriação de um tradicional conto maravilhoso de Hans Christian Andersen.

O PATINHO BONITO

Marcelo Coelho

Era uma vez um pato chamado Milton. Sei que Milton não é nome de pato. Mas esse se chamava assim, e você vai logo saber por quê. Quando ele nasceu, todos tiveram a maior surpresa. Aliás, não foi quando ele nasceu, foi quando viram que o ovo dele - quer dizer, o ovo que depois seria ele - não era um ovo de pato comum. Era meio azulado e brilhante, quase como um ovo de Páscoa. Mas ovos de Páscoa são embrulhados. Esse ovo não era; a casca é que era meio azul. Os pais de Milton, quando viram o ovo no ninho, foram logo perguntando:
- Mas que é que este ovo está fazendo aí?
- Isso não é ovo de pato.
- Acho que é ovo de galinha.
- Não seja bobo! Galinhas têm ovos brancos!
- Brancos nada! Já vi uns que são meio amarelos, meio beges. Se ovos de galinha podem ser amarelos, por que é que não podem também ser azuis?
- Bom, então pode ser que seja um ovo de pato. Vai ver que também existem ovos de pato que são azuis. Acharam melhor esperar para ver o que acontecia.
Um dia, a casca azulada do ovo começou a se quebrar e de lá saiu um lindo patinho. Era azul? Não, não era. Era um patinho normal. Só que muito mais bonito que os outros. Não sei bem como é que um pato normal pode ser mais bonito que os outros; mas os patos sabem. Acharam ele tão bonito que resolveram logo uma coisa. Não era justo dar para ele um nome qualquer. Ele era diferente. Era mais bonito. Como é que poderia tem um nome comum, como "Quém quém?".
- Esse nome é para patos comuns, disse a mãe dele.
- Então vamos chamá-lo de Quá-quá, disse a madrinha dele.
- Isto também é para patos comuns, sua boba!, respondeu a mãe. Eu quero que ele seu chame Milton.
- Ela gostava do nome Milton. Todos acharam meio estranho, mas acabaram concordando que um patinho tão bonito merecia um nome especial.
O tempo foi passando, e Milton era o patinho mais bonito da escola. Todos olhavam para ele e diziam: "Como ele é bonito!" Ele se olhava no espelho e dizia: "Como eu sou bonito!" E ficava pensando: "Sou tão bonito que talvez eu nem seja um pato de verdade. Tenho até nome diferente. Meu ovo era azul. Eu me chamo Milton. Quem sabe eu sou gente?
E Milton começou a ficar meio besta. Diziam: "Milton, vem nadar!" Ele respondia: "Eu não. Pensam que eu sou pato como vocês?" Todos os outros patos começaram a achar o Milton meio chato. Ele foi ficando sozinho. E dizia: "Não faz mal. Sou mais bonito. Vou terminar na televisão. Vou ser o maior galã".
Uma noite Milton resolveu fugir de casa. Foi até a cidade para tentar entrar na televisão. Quando chegou na porta da estação de TV, foi logo dizendo: "Eu me chamo Milton. Além de bonito, acho que eu tenho muito talento artístico". Ele tinha jeito para ser ator de novela. Juntou gente em volta. "Ih, não enche", disse alguém. "Todo dia alguém arranja uma fantasia de bicho e vem aqui procurar lugar na televisão".
- Mas você não vê que eu não estou fantasiado? Perguntou Milton. Seu eu estivesse usando uma roupa de pato, se eu fosse uma pessoa com roupa de pato, eu seria da sua altura. Mas eu sou baixinho como um pato! Como um pato de verdade!
- Então como é que você sabe falar?

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Mas os patos falam!! disse Milton, quase chorando.
- Não vem com essa, ô malandro, disse um guarda que estava ali perto. Para mim você é um pato mecânico. Deve ser uma espécie de robô com um computador na cabeça!

E o guarda foi logo agarrando o Milton para arrancar a cabeça dele e ver o que tinha dentro.

- Me larga! Me larga! Gritava Milton. "Eu sou um pato! Um pato de verdade! Sou um PATO! Um PATÔÔÔ..."!

De repente Milton teve um estremeção. Abriu os olhos e viu que estava em casa. Ele tinha sonhado. Olhou para seus pais, ainda meio assustado, e disse:

- Eu sou um pato... eu sou um pato...

E seus pais disseram:

- Puxa, ainda bem que você se convenceu!
- É mesmo, já estava na hora de você achar que era um pato mesmo!
- É, todo mundo estava cheio dessa história de achar que não era um pato, que era diferente...

Milton ouviu tudo aquilo e ficou pensando: "Puxa, ainda bem que eu sou um pato, um patinho como todos os outros! Ainda bem!".

E daí por diante não havia pato mais contente, que tivesse mais vontade de nadar na lagoa, do que o Milton. De vez em quando ele ainda dizia: "Sou um pato! Um pato mesmo!". E dava um suspiro de alívio.

ESTUDO DO TEXTO

1) "O patinho bonito" é um texto criado a partir de um conhecido conto maravilhoso.
   a) Qual é esse conto?

_____
_____

   b) Se você conhece esse conto, escreva um pequeno resumo sobre como é a história.

_____
_____
_____
_____

2) A expressão **Era uma vez,** que tradicionalmente inicia os contos maravilhosos, remete a um tempo passado, distante e indeterminado. No conto "O patinho bonito", o tempo também é indeterminado? Justifique sua resposta.

_____
_____
_____

3) Em *O patinho feio*, as diferenças entre o patinho e os outros patos também começam pelo ovo. Comparando as duas histórias, responda:

   a) Como era o ovo que deu origem ao patinho feio?

_____
_____

   b) Como era o ovo que deu origem a Mílton?

_____
_____

4) Um dia a casca do ovo se quebrou e "de lá saiu um lindo patinho. Era azul? Não, não era. Era um patinho normal". Nessa situação, o que o narrador quer dizer com a expressão "patinho normal"?

_____
_____
_____
_____

5) No conto O patinho feio, em nenhum momento o patinho desconfia de sua identidade. E com Mílton, isso também ocorre?

_____
_____

Fonte: CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens, 6. 9 ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2015.

6) Em *O patinho feio*, todos se afastam do patinho por causa de sua feiura. No conto "O patinho bonito", Mílton não tem esse problema, mas também não se relaciona bem com os outros patos. Por quê?

_____
_____

7) No conto "O patinho bonito", há um momento em que uma história acontece dentro de outra. Qual é a história que há dentro da história de Mílton? Onde ela começa e onde termina?

_____
_____
_____
_____

8) No final do conto *O patinho feio*, o patinho descobre sua verdadeira identidade e, como cisne, encontra finalmente o seu grupo. Compare os dois contos e responda:

a) Mílton também descobre uma nova identidade? _____
b) Ele também encontra o seu verdadeiro grupo? _____
c) As duas histórias têm finais semelhantes? Por quê?

_____
_____
_____

9) Durante séculos, os contos maravilhosos e as fábulas têm contribuído para a educação das crianças. Apesar de os contos nem sempre apresentarem uma moral no final da história, como ocorre nas fábulas, eles também transmitem ensinamentos.

a) Que tipo de ensinamento o conto *O patinho feio* transmite?

_____
_____
_____
_____

b) E o conto "O patinho bonito"?

_____
_____
_____
_____

INTERTEXTUALIDADE NO CONTO

Quando um texto cita outro texto, isto é, apropria-se de alguns de seus elementos para sugeri-lo, dizemos que, entre eles, existe intertextualidade (inter = entre). Assim, "O patinho bonito" de Marcelo Coelho, estabelece uma relação intertextual com *O patinho feio* de Andersen.

Fonte: CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens, 6. 9 ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2015.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Prof. João Baptista
PROFESSOR(A): Taísa Da S. R. B. Rocha **TURMA(S):** 6º ano **B** **TURNO:** Matutino
NOME DO ALUNO(A):
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
DATA: 25/05/2020 A 06/06/2020 **OBJETO DE CONHECIMENTO:** Adjetivo
HABILIDADE: (MS.EF06LP04.s.04) Morfossintaxe

O ADJETIVO

Observe a foto abaixo.



Fonte: https://br.pinterest.com

1) Repare nos elementos que compõem a foto.

a) A cena é típica de região urbana ou de região rural?
_____

b) Como é o lugar? Descreva-o.
_____
_____

c) Como está o dia: claro, escuro ou chuvoso?
_____

2) Sobre a menina que se vê na foto, responda:
a) O que ela está fazendo? _____.
b) O que indica tratar-se de uma garota indígena?
_____.
c) Como são os cabelos dela? _____.
d) Pela expressão, como você imagina que ela está?
( ) alegre ( ) triste ( ) pensativa

3) Você acha que a vida dela é diferente da sua? Por quê?
_____
_____
_____

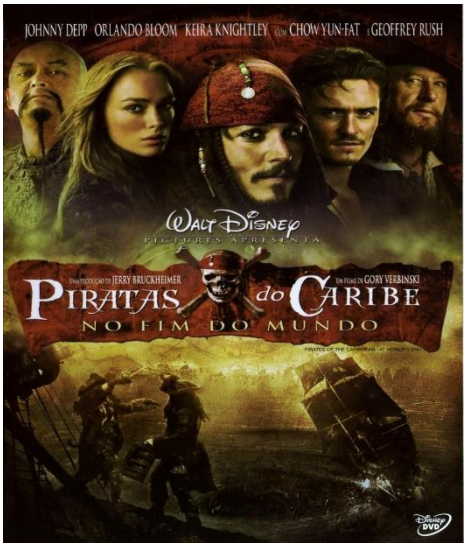
CONCEITUANDO

Ao responder às questões anteriores, você certamente empregou palavras que, na língua, desempenham o importante papel de caracterizar os seres. Esse tipo de palavra chama-se **adjetivo.** Enquanto o substantivo é a palavra que nomeia os seres, o adjetivo é a palavra que modifica o substantivo, indicando tamanho, cor, tipo, beleza, defeitos, qualidades, enfim, características do ser nomeado pelo substantivo. Assim, as palavras que indicam características de elementos relacionados à menina (pele bronzeada, cabelos lisos e negros) são adjetivos.

- As palavras que modificam os substantivos, atribuindo-lhes certas características, são chamados de **adjetivos.**

Fonte: CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens, 6. 9 ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2015.

Leia agora o cartaz:



A expressão **do Caribe** caracteriza o substantivo **piratas,** indicando origem, ou seja, caracteriza os piratas como naturais das Ilhas do Caribe. No lugar dessa expressão poderiam ser empregados outros adjetivos.
Veja:
piratas **do caribe** / piratas **assustadores** / piratas **engraçados** / piratas **ferozes** /piratas **esquisitos**

A expressão **do caribe** tem o mesmo valor de um adjetivo; porém, como é formada por mais de uma palavra, recebe o nome de **locução adjetiva**. Em alguns casos, as locuções adjetivas podem ser substituídas por um adjetivo equivalente. Observe:

Cabelos **de sede** = cabelos **sedosos**
Piratas **do caribe** = piratas **caribenhos**

EXERCÍCIOS

Leia a tira a seguir, de Laerte, e responda à questão 1.



(*Folha de S. Paulo*, 4/5/2013. Folhinha.)

1) Na tira, as placas apresentam informações que se ampliam à medida que as personagens avançam.

a) Que locução adjetiva é empregada nas placas para caracterizar a ilha?

_____

b) Que adjetivos são empregados para caracterizar as flores?

_____

c) Qual adjetivo ou locução adjetiva justifica a advertência feita nas placas?

_____

Fonte: CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens, 6. 9 ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2015.